

PREVENÇÃO A EVENTOS EXTREMOS

Defesa Civil amplia testes com sistema de alerta

Além de Roca Sales e Muçum, moradores de Cruzeiro do Sul, Estrela e Encantado integram plano nacional para mitigar efeitos de episódios climáticos extremos

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O Ministério da Integração Nacional e a Agência de Telecomunicações (Anatel) confirmaram ontem a expansão do programa “Defesa Civil Alerta”. Lançado em agosto, o sistema envia mensagens para todos os celulares que estão em áreas de risco.

A plataforma usa as redes 4G e 5G para emitir mensagens gratuitas e sonoras. Na primeira



FILIPE FALEIRO

Alertas direto para celulares em áreas de risco, sem necessidade de inscrição. Sistema visa diminuir lacuna de informações com as comunidades

fase, a tecnologia foi testada em aparelhos dentro das áreas dos municípios de Muçum e Roca Sales. A partir do dia 4 de dezembro, serão incluídas mais 36 cidades, entre elas, três do Vale do Taquari.

Conforme o ministro interino da Integração Nacional, Valder Ribeiro, durante apresentação no fim da manhã de ontem, afirma

que o modelo tem se mostrado apto a ser usado em todo o país. “O sistema avisa mesmo que o celular esteja em uso. É uma camada extra de segurança para salvar vidas em situações de risco iminente.”

De acordo com a superintendente da Anatel, Suzana Silva Rodrigues, embora seja uma operação moderna, inspirada em países como Estados Unidos e Japão, o sistema não substitui os métodos tradicionais, como sirenes, carros de som e rádios. “Isso garante que a população seja alertada mesmo em casos de indisponibilidade da rede celular.”

Em cima disso, o Defesa Civil Alerta será usado para eventos súbitos, como enchentes repentinas, deslizamentos de terras ou rompimento de barragens. Desenvolvido em parceria do governo federal, Anatel e operadoras de telefonia celular, o sistema oferece uma nova camada de proteção à população. As mensagens enviadas interrompem qualquer atividade em uso no aparelho, como chamadas, aplicativos ou reprodução de vídeos, garantindo que o alerta receba atenção imediata.

Características do sistema



- Cobertura:** Inicialmente no Sul e Sudeste, com expansão para outras regiões em 2025.
- Tecnologia:** Utiliza redes 4G e 5G para enviar alertas que interrompem qualquer conteúdo em uso no aparelho.
- Alcance:** Não há necessidade de cadastro prévio; todos nas áreas de risco receberão os alertas.
- Tipos de Eventos:** Destinado a eventos súbitos como enchentes repentinas, deslizamentos de terra e rompimentos de barragens.
- Redundância:** O sistema não substituirá os demais avisos, garantindo segurança mesmo em caso de indisponibilidade da rede de telefonia celular.

Publicação paga pela Prefeitura de Lajeado. Veiculação R\$ 1.402,50 | Criação R\$ 0,00 (Lei 10.512/2017)

Juntos, criamos uma Lajeado melhor.

Nestes quatro anos de Pacto pela Paz, milhares de pessoas estiveram conosco nessa jornada, participando de projetos de prevenção da violência e aprendendo sobre a importância do diálogo e da comunicação não violenta.

Tiago Guerra – Diretor da Agência de Desenvolvimento e Inovação Local (Agil), instrutor e estudioso de Comunicação Não Violenta (CNV) e facilitador de Círculos de Construção de Paz.

Poder colaborar com o Pacto Lajeado pela Paz é muito gratificante, pois, a cada projeto desenvolvido nas comunidades da cidade, a gente se depara com alguém que se qualificou através dele. Recentemente pude contribuir no programa Família na Roda e é lindo ver o empenho dos profissionais realizando o monitoramento e auxiliando no resgate das famílias. Um trabalho de casa em casa que vem reestruturando a vida em alguns bairros mais vulneráveis.

Sobre o Pacto Lajeado pela Paz:

Mais de 15 mil pessoas já foram impactadas por ações do Pacto desde 2019.

Programas estimulam a convivência, o diálogo e o respeito para formar adultos melhores.

O Pacto só é possível porque conta com apoio de órgãos federais, estaduais e municipais, entidades, empresas, escolas e comunidade. Todos são importantes.

é pela paz

Pacto Lajeado pela Paz

@pactolajeadopelapaz

PREFEITURA DE LAJEADO

@prefeituralajeadors

Opiniãoanálise



IMOBILIÁRIA
Arruda & Munhoz

CONECTANDO
IMÓVEIS E VIDAS

VENDS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

51 3710-2611

Av. Senador Alberto Pasqualini, nº 2066, loja 105, Bairro São Cristóvão, Lajeado/RS



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Menos CCs em Estrela

O projeto de lei para redução dos cargos comissionados (CCs) em Estrela deve ser protocolado na câmara de vereadores nesta quinta-feira, após o feriado. A proposta do prefeito Elmar Schneider (MDB) vai reduzir em torno de 40% o número dessas funções à futura administração municipal.



TIRO CURTO

- A comitiva do governo estadual no Japão visitou ontem a cidade de Shiga, uma das mais avançadas em políticas de sustentabilidade, conservação ambiental e enfrentamento às enchentes. Mapas de riscos, planos de evacuação e sinalização estão entre os segredos dos japoneses.
- O Parque do Imigrante deve ser remodelado até a próxima Expovale + Construmóbil, agendada para 2026. E o custo desse processo deve mesmo girar na faixa dos R\$ 15 milhões.
- Em tempo, e quanto tempo: O governo de Lajeado demorou 10 meses para iniciar a simples reforma da “super-parada” de ônibus da Av. Benjamin Constant, atingida por um carro desgovernado. Dez meses...

Ponte elevada entre Estrela e Lajeado custa R\$ 120 milhões



O projeto de uma ponte elevada sobre a BR-386, entre Lajeado e Estrela, já foi apresentado por um grupo de empresários ao vice-governador Gabriel Souza (MDB). E as tratativas avançaram nos últimos dias. A proposta é construir quatro novas pistas sobre as atuais pontes do Rio Taquari e do Arroio

Boa Vista, com oito metros de largura em cada sentido da rodovia, mais de 350 metros de extensão, e também espaços para ciclistas e pedestres. Com isso, as pistas originais seriam destinadas ao fluxo intermunicipal. E as primeiras informações apontavam para uma obra orçada em R\$ 150 milhões. Entretanto, o orçamento deve ficar em torno de R\$ 120

milhões, com prazo de conclusão em 18 meses. A ideia é realizar um movimento semelhante ao processo de reconstrução do Aeroporto Salgado Filho, no qual o governo federal disponibilizou recursos direto à concessionária Fraport. No caso da ponte elevada sobre a BR-386, a ideia é repassar recursos do Fundo de Reconstrução do Rio Grande do Sul diretamente à CCR Viasul.

A força do turismo religioso

Na quinta-feira será inaugurado o belíssimo e inovador Boulevard Encantado, um complexo turístico, cultural e gastronômico erguido entre a imponente estátua e a atraente Lagoa da Garibaldi é fruto da coragem dos empreendedores locais e, apesar de não ter ligação com religiões, só foi pensado após os avanços do complexo do Cristo Protetor, erguido no alto do Morro das Antenas. Ou seja, o turismo religioso já provou que tem plenas condições de mudar o Vale do Taquari. Basta enxergarmos e aproveitarmos as oportunidades.

Definições (e indefinições) em Santa Clara

Prefeito eleito em Santa Clara do Sul, Márcio Hass (PP) ainda não definiu o futuro quadro de secretários municipais. A intenção é anunciar todos os nomes até dezembro. Até lá, ele ainda precisa receber algumas respostas e confirmações aos convites realizados nos últimos dias. Por ora, apenas duas confirmações. Além de já ter definido o nome para a Secretaria de Saúde, o futuro gestor anuncia que o vice-prefeito vai assumir uma secretaria de forma interina.

Expovale I

A Expovale + Construmóbil 2024 cumpriu a tarefa de ser a “feira da retomada”. Com um público pra lá de expressivo, e uma soma de negócios fechados e prospectados ainda mais expressiva, o principal evento do Vale do Taquari deveria ter sido muito mais prestigiado pelo governo estadual e federal. Foi a primeira após as catástrofes de setembro e maio. Um símbolo da resistência gaúcha.

Expovale II

A ausência do governador – que veio ao Vale do Taquari para inaugurar um trecho de asfalto um dia após a abertura oficial – e dos secretários estaduais repercutiu e muito nos bastidores. Aliás, a situação fugiu da discrição dos corredores e foi tema da coletiva final por parte da comissão organizadora. Definitivamente, a assessoria do Palácio Piratini não balanceou bem as prioridades.

Expovale III

Menos mal que a ausência de líderes estaduais não tirou o brio e o brilho de quem apostou na Expovale + Construmóbil. Os estandes estavam dignos da pujança do Vale do Taquari, e a presença – e o consumo – do público evidenciou que as campanhas em prol da valorização dos produtos locais tiveram êxito aqui em nossos pagos. A feira foi um termômetro do futuro. Que é promissor.



RÁDIO 102.9
A HORA

Nesta terça
das 8h10 às 10h



Comentário: Rodrigo Martini
Apresentação: Fernando Weiss
Participação especial: Diogo Fedrizzi

DIRETO DO BOULEVARD ENCANTADO





INFRAESTRUTURA VIÁRIA

Vale reivindica acesso a fundo para custear ponte sobre o Taquari

Com o pagamento da dívida com a União suspenso por três anos, Estado terá cerca de R\$ 20 milhões para a reconstrução do RS

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Manter a região no centro do debate no Estado e em Brasília como estratégia para garantir acesso a recursos públicos voltados à infraestrutura. Essa é a estratégia dos líderes locais para avançar com o investimento na construção de mais uma ponte sobre o Rio Taquari.

O grupo formado por representantes do setor produtivo, autoridades públicas e do conselho de desenvolvimento (Codevat) protocolaram o pedido no Fundo de Reconstrução do RS (Funrigs).

“Esse é o primeiro passo. Deixar claro ao governo gaúcho que essa é uma prioridade”, ressalta a presidente do Codevat, Cintia Agostini. Após a tragédia de maio, o governo do RS teve o pagamento da dívida com a União suspenso por três anos, com um montante estimado de R\$ 20 bilhões.

“Precisamos acessar uma parcela desta verba. A construção de uma nova ponte representa melhorias na segurança e na logística para o Vale e ao estado como um todo”, adverte a presidente.

Dentro do fundo, um dos conselheiros é o empresário e diretor de infraestrutura da Câmara da Indústria e Comércio (CIC-VT), Nilto Scapin. “Participamos de reuniões e apresentamos ao secretário Pedro Capeluppi (Reconstrução Gaúcha) o nosso pedido. Tem dinheiro do Estado, tem dinheiro da União. Então temos de ficar em cima, reivindicar o que é legítimo e justo.”



DIEGO TOMASI
VICE-PRESIDENTE
DA SETCERGS



FILIPE FALEIRO

Pilares foram danificados pela inundação de maio. Concessionária projeta finalizar reforma até o fim do primeiro trimestre de 2025



NILTO SCAPIN
DIRETOR DE
INFRAESTRUTURA DA CIC-VT



CINTIA AGOSTINI
PRESIDENTE DO
CODEVAT

Os danos após a enxurrada de maio comprometeram os pilares da estrutura sobre o Rio Taquari entre Lajeado e Estrela, na BR-386. Na visão dos representantes locais, a falta de alternativas na ligação entre as cidades fragiliza a logística de todo o RS.

Como houve comprometimento dos pilares, a CCR ViaSul, responsável pela rodovia federal, trabalha na reforma da ponte.

O prazo previsto vai até o primeiro trimestre de 2025. Enquanto isso, muitos transtornos. Com poucas rotas alternativas, Estradas vicinais em Estrela, Colinas, Imigrante registram aumento de fluxo e danos nas passagens devido ao excesso de peso.

Pela BR-386 passa cerca de 70% do Produto Interno Bruto gaúcho. No trecho da 4ª delegacia da Polícia Rodoviária Federal, que abrange Tio Hugo até Tabai, a estimativa é que transitem uma média de 20 a 25 mil veículos por dia.

Falta de representatividade

“Precisamos manter toda a região unida. Todas as entidades

e os governos municipais de um mesmo lado, na defesa de projetos estruturantes, como é o caso da nova ponte”, realça o presidente da CIC-VT, Angelo Fontana.

Na avaliação dele, essa interlocução permanente com o centro do poder faz com que as dificuldades enfrentadas pelo Vale estejam na pauta do Piratini. “Temos de falar no mesmo tom pelas melhorias na nossa infraestrutura, manter uma agenda voltada à coletividade. Do contrário, seremos esquecidos”.

Para o diretor de infraestrutura da CIC-VT, Nilto Scapin, a estratégia é manter o diálogo de maneira uníssona com o Executivo Gaúcho e conquistar o apoio de outras regiões, devido à BR-386 ser uma rota fundamental ao transporte das produções.

Neste sentido, a pressão para acessar recursos do Funrigs também tenta preencher a lacuna da falta de representatividade na assembleia legislativa e na câmara federal. “Não temos nenhum deputado vinculado ao Vale do Taquari. Por isso, temos que estar trabalhando juntos com todas as organizações da região.”

O vice-presidente do Sindicato das Empresas de Transporte do

RS (Setcergs), Diego Tomasi, coloca a construção de uma nova ponte sobre o Rio Taquari como uma necessidade de curto prazo.

“Estamos pagando o preço da estagnação e a enchente de maio cobrou um preço. Sempre alertamos sobre a necessidade de uma outra alternativa, porém esperamos pois não parecia urgente. Agora, mais do que nunca, precisamos avançar e construir novas pontes.”

Anel viário: meta de médio a longo prazo

Conforme a presidente do Codevat, Cintia Agostini, em

paralelo à reivindicação pela nova ponte, o grupo regional também solicita a instalação de um anel viário, ligando estradas do RS com a rodovia federal.

“Ainda que pareçam andar juntas, o anel viário teria outra fonte de recursos. Não estaria dentro do Funrigs. Então, essa é uma demanda que corre ao lado, mas, ao que parece, será necessário mais tempo”, destaca.

O primeiro passo é conseguir o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (Evetea). Para tanto, essa determinação precisa partir do governo federal, por meio do Ministério dos Transportes.

Parte de uma decisão política, diz Cintia, em que é determinado ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) a elaboração do documento. Esse trâmite costuma ocorrer com a contratação de uma empresa para fazer Evetea. “Nos informaram que o orçamento, a cota, para estudos neste ano já foi encaminhada, e que seria pouco provável adicionar o anel viário no Vale do Taquari”, diz a presidente do Codevat.

Conforme informações do Dnit, entre os estudos garantidos para 2024 está a Viabilidade para a Duplicação da BR-101: Trecho entre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, também para modernização de ferrovias (em especial da malha sul) e a construção de pontes em áreas críticas determinadas pelo departamento. Neste ano, o orçamento para estudos desta natureza foi estimado em R\$ 1,5 bilhão. Para 2025, a perspectiva é que seja R\$ 300 milhões superior a esse montante.

APEDIDO

LEONARDO Lamachia PRESIDENTE

VICE-Cláridê C. Taffarel

Neusa Bastos Presidente da CAARS

SEMPRE AO TEU LADO

OABMais CHAPA 1

@oab_mais /oabrsmais

Confira as nossas Propostas e Principais Realizações nas Redes Sociais.

Este material, bem como todas as ações de campanha da OAB Mais, foi pago com recursos dos integrantes da Chapa 1.

EXPOVALE + CONSTRUMÓBIL

Feira soma R\$ 120,5 milhões em negócios e 108 mil visitantes

Números de 2024 superam os da edição anterior e sucesso do evento é comemorado por empresários e organizadores

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupohora.net.br

LAJEADO

A volta do otimismo. Esse é o sentimento dos expositores da Expovale+Construmóbil e que ficou claro na apresentação dos resultados da feira. Nos nove dias de programação, foram mais de 108 mil visitantes, seis mil a mais do que a edição de 2022.

Pensada a partir do viés econômico, a organização concentrou esforços nos negócios, na inovação, tecnologia e qualificação do empreendedorismo, em meio ao desafio da reconstrução do Vale após a tragédia de maio.

No volume de negócios, uma elevação de 23% na comparação com a Expovale de dois anos atrás. Foram cerca de R\$ 120,5 milhões em contratos assinados. Quando se avalia as prospecções, os mais de 400 expositores contabilizaram R\$ 288 milhões em possíveis vendas.

Os dados foram coletados a partir da pesquisa de satisfação da feira, em que gestores das empresas compartilharam o balanço comercial e avaliaram o evento. Entre eles, 95% recomendaram a feira, 98% têm interesse em voltar



Construtora Diamond contabilizou R\$ 25 milhões em vendas durante o evento

e 94% atingiram seus objetivos nesta edição.

Resultados superados

A pesquisa ainda mostrou que, no quesito ambiental, a quantidade de resíduos tratados chegou a 11 toneladas, sendo 6,4 toneladas correspondentes a lixo reciclável; 2,7 toneladas de resíduos orgânicos

e 1,9 tonelada de resíduos não recicláveis.

Além disso, a Expovale + Construmóbil 2024 contou com 100 apresentações culturais, que envolveram mais de 1,6 mil pessoas. O Pavilhão de Shows também levou 29 shows para os visitantes, enquanto o Espaço Lounge teve 12 apresentações.

Presidente da Acil, Joni Zagonel afirma que a equipe finalizou a feira com o sentimento de dever cumprido e expectativas superadas. “Antes de falarmos em números, precisamos falar do retorno das pessoas. Do público que veio para cá e saiu satisfeito, da quantidade de pessoas que manifestaram a vontade de voltar; do expositor que foi parceiro e apostou na feira e, claro, dos patrocinadores”.

Sucesso nas vendas

Com dois lançamentos na Expovale + Construmóbil deste ano,



Antes de falarmos em números, precisamos falar do retorno das pessoas. Do público que veio para cá e saiu satisfeito, da quantidade de pessoas que manifestaram a vontade de voltar; do expositor que foi parceiro e apostou na feira e, claro, dos patrocinadores”

JONI ZAGONEL
PRESIDENTE DA ACIL

a Construtora Diamond fechou cerca de R\$ 25 milhões em vendas durante o evento, superando a expectativa da equipe. Ainda, são R\$ 20 milhões em negócios projetados para os próximos meses.

“A feira foi ótima para nós. Além dos números, também temos a projeção da marca e os negócios iniciados no evento”, destaca o diretor da empresa, Gustavo Schmidt.

A Diamond lançou na feira, dois empreendimentos em Lajeado: o comercial Diamond Platinum Tower, que será construído na avenida Senador Alberto Pasqualini, no bairro São Cristóvão, e o Loteamento Turquesa, no bairro Conventos.

Depois de uma semana do lançamento, grande parte dos empreendimentos também foi vendida. “Os dois lançamentos foram um sucesso”, destaca Schmidt.

Bons exemplos

O Sicredi Integração RS/MG também comemora os resultados da feira. Neste ano, foram R\$ 94 milhões em negócios protocolados, cerca de três vezes mais do que na edição anterior.

A Mondial Veículos também registrou R\$ 35 milhões em movimentações de vendas. A

Expovale + Construmóbil em números

Público: **108 mil pessoas**

Negócios: **R\$ 120,5 milhões** realizados e **R\$ 288,2 milhões** prospectados

Expositores: **mais de 400**

Avenida do Turismo: cerca de **100** apresentações de danças, teatro e atrativos dos municípios, com a participação de cerca de **1.650** pessoas

Shows: **29**

Espaço Lounge: **12** shows

Lixo: mais de **11** toneladas

Resíduo reciclável: cerca de **6,4 toneladas**

Resíduo orgânico (compostagem): **2,7 toneladas**

Resíduo não reciclável (Aterro Sanitário): **1.9 tonelada**

Parque de Diversões: **22 mil ingressos**

concessionária de caminhões da marca Volkswagen é expositora tradicional do evento e comemora o desempenho.

“A tratativa envolvendo um caminhão leva 60, 90 dias e alguns desses relacionamentos culminam com a comercialização aqui”, destaca o gerente de vendas, Josias da Silva. Os negócios representam entregas imediatas e futuras, que são creditadas ao sucesso da Expovale.

“A feira nos aproxima dos clientes, oportuniza novas relações e nos fortalece no mercado”, afirma o proprietário, Ênio Giovanella.



O Sicredi Integração RS/MG registrou R\$ 94 milhões em negócios protocolados

Aproveite as ofertas que a Imojel tem pra você!



imojel.com.br

IMOJEL
Construtora e Incorporadora

CENTRO DE EVENTOS

Município projeta remodelação do Parque do Imigrante para feira de 2026

Projeto de modernização foi apresentado no dia 13, com ampliação da estrutura construída

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

O prefeito Marcelo Caumo reafirmou o compromisso do município de Lajeado em viabilizar a modernização do Parque do Imigrante. Projeto foi apresentado durante a Expovale + Construmóbil, sediada no local, e busca consolidar o espaço como um grande centro de eventos regional. Município projeta a remodelação para a feira de 2026.

Segundo Caumo, a ideia é que a próxima edição já ocorra em um espaço remodelado e com pavilhões aptos a atender as necessidades do evento. “Não podemos perder um segundo no foco ao projeto de remodelação e modernização”, afirmou.

O projeto foi apresentado em conjunto com a Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) no dia 14 de novembro. Obra foi orçada em R\$ 15 milhões. Segundo o prefeito, o município estuda três possibilidades para viabilizar os recursos necessários para a obra: emendas parlamentares, utilização de verbas do caixa municipal ou financiamento bancário.

Caumo destacou ainda



DIVULGAÇÃO



Não podemos perder um segundo no foco ao projeto de remodelação e modernização.”

MARCELO CAUMO
PREFEITO DE LAJEADO

Gabriela Stürmer Silva, da Norde Arquitetura, afirma que a proposta engloba diferentes programas de necessidades. Além de um novo pavilhão, remodelado e um pouco maior do que o existente, ela destaca a preocupação com a acessibilidade ao parque, que ganha destaque no projeto.

Gabriela ainda cita um auditório para mais de 300 pessoas, áreas de restaurante independente do acesso pelo pavilhão, espaços de reunião, áreas de trabalho, segurança, camarim e diferentes salas para suporte, assim como uma cozinha.

Unindo modernidade e preservando a história, a identidade visual do projeto não descaracteriza a estrutura existente hoje. “O projeto se preocupou em dar uma cara nova ao parque, mas ao mesmo tempo considerando como ele é hoje”.

o esforço conjunto dos organizadores da feira e da região em superar desafios recentes e manter a tradição do evento. “Foram momentos difíceis, mas o acerto foi em manter a feira. Agora, precisamos olhar para frente e buscar novos desafios”, ressaltou.

Além disso, anunciou a compra do Monumento dos Imigrantes, instalado no acesso da Avenida do Turismo.

Projeto ao parque

Presidente da Acil, Joni Zagonel destaca que o novo projeto

envolve desde a portaria B, em frente à Avenida Parque do Imigrante, restaurante, pavilhão 1 e saguão 1. “É um projeto muito bonito e viável, uma área que traz oportunidades para Lajeado sediar eventos que não eram sediados aqui”.

Segundo Zagonel, a ideia é também projetar o Vale como uma região de referência no setor de eventos. “A gente precisa, cada vez mais, se formar nisso, ser uma região inovadora”.

Espaço que serve de abrigo para pessoas atingidas pelas cheias na cidade, a remodelação também leva em consideração situações emergenciais. Município e Acil acreditam que o parque se tornará

ainda mais qualificado para momentos de crise. Isso porque o projeto prevê salas de apoio administrativo, salas de reunião e eventos e um pequeno auditório.

Assim como essa, outras propostas de reforma do parque já foram apresentadas nos últimos dez anos, e não saíram do papel. Desta vez, Zagonel garante que pela vontade dos integrantes da entidade e do poder público, o projeto deve ser executado.

Uma das arquitetas responsáveis pelo projeto,

Projeto prevê modernização da entrada e primeiros espaços do Parque do Imigrante

Líderes cobram presença do Estado nas iniciativas do Vale

Presidente da Acil, Joni Zagonel destaca importância do apoio estadual nas demandas e eventos regionais

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

Depois de nove dias de programação, os resultados da 23ª Expovale + Construmóbil é comemorado pela organização e município de Lajeado. Por outro lado, lideranças regionais cobram maior participação do estado na feira.

Durante coletiva de imprensa no Parque do Imigrante, que sediou o evento, o presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Joni Zagonel, reforçou a importância do apoio estadual nas demandas do Vale do Taquari.

Zagonel destaca os números expressivos da economia local e do impacto positivo gerado por negócios, que vão além do perímetro do Parque do Imigrante, mas afirma ainda haver uma lacuna de apoio do Estado.

O empresário agradeceu ao governo de Lajeado pelo apoio, e reforçou a necessidade de um novo olhar do governo do Estado para a região. “Nossos represen-

tantes precisam estar aqui e olhar mais para nossa região”.

Ele ainda cita, como exemplo, a tentativa de aprovar um projeto para uso de recursos da Lei de Incentivo à Cultura. “Apresentamos um projeto para a utilização de recursos da lei e não conseguimos nada. Esse recurso fez muita falta”, afirmou.

Zagonel garante que quem visita a feira se surpreende e, por isso, acredita na importância do estado participar de eventos como este para conhecer a realidade regional.

Marcada pela retomada econômica, reconstrução e superação, a Expovale + Construmóbil encerrou nesse domingo, 17.



Presidente da Acil, Joni Zagonel, reforçou a importância do apoio estadual nas demandas do Vale do Taquari

GABRIEL SANTOS

NOVOS ESPAÇOS

Polícia Civil e comando regional aguardam assinatura de contratos para mudanças

Órgãos de segurança estão desde a enchente de maio em locais improvisados enquanto burocracia impede início dos atendimentos em sedes alugadas. Obra da Central de Polícia deve começar em janeiro

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Desalojados desde a enchente histórica do Rio Taquari, em maio, Polícia Civil e Comando Regional de Polícia Ostensiva do Vale do Taquari (CRPO-VT) encontram-se em situação semelhante mais de seis meses depois. Enquanto atendem de forma improvisada, aguardam a finalização de trâmites burocráticos para que possam se mudar para novas sedes.

Prestes a ganhar uma moderna sede própria, a Polícia Civil aguarda assinatura de contrato do Estado com o proprietário de um imóvel para transferir suas atividades ao São Cristóvão. O órgão estadual vai instalar quatro delegacias no prédio que abrigava, na década passada, uma universidade, na rua 11 de Julho, em frente a paróquia que leva o nome do bairro.

O local foi escolhido ainda no primeiro semestre, lembra a delegada regional de polícia, Shana Luft Hartz. Restam poucos detalhes – além da assinatura



RODRIGO SCHOENFELDT
COMANDANTE DO CRPO-VT

Partimos do princípio que os serviços essenciais não podem ser atingidos por enchentes. Precisamos estar sempre em pleno funcionamento para atender a população"



MATEUS SOUZA

do contrato – para que o imóvel esteja apto a receber os agentes policiais. “É uma questão burocrática. Queria a mudança ainda em novembro, mas não podemos dar um prazo. Esperamos que ocorra ainda este ano”, destaca.

Segundo Shana, a mudança contempla, inicialmente, as delegacias de Polícia (DP), Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) e de Polícia Regional do Interior (19ª DPRI). Já a Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) por enquanto permanece no bairro Florestal, junto à sede da Draco – onde estão as demais –, até que o espaço seja definitivamente adequado.

“Ainda falta levar computadores, equipamentos e fazer a adesivagem do local, dos vidros. A ideia é fazer isso em parceria, com ajuda do empresariado”, destaca. Segundo ela, apenas a DPPA terá acesso por uma via diferente, rua a Paulo Oppliger. “O processo de reforma está bem adiantado, mas ainda carece de alguns ajustes”.

Mudança mantida

Com sua sede na rua Marechal Deodoro totalmente atingida pela cheia de maio, o CRPO-VT prepara mudança para um prédio comercial no bairro Moinhos, na rua Carlos Spohr Filho. O imóvel, recém construído, está longe do risco de enchentes. Falta, no entanto, a assinatura do contrato de locação. Por isso, a ida para o novo

endereço deve ocorrer até o começo de 2025.

Rodrigo Schoenfeldt, comandante do CRPO, destaca que o imóvel está apto a atender às necessidades atuais da unidade. “Neste momento, realizamos a instalação elétrica e, depois, a parte da climatização. O proprietário permitiu que trabalhássemos nas benfeitorias antes da assinatura do contrato, que tramita no Estado”, pontua.

O comando regional, com função mais administrativa, atende de forma provisória em uma sala no prédio 11 da Univates. Mesmo assim, para Schoenfeldt, a sede própria é importante para dar continuidade ao trabalho. “Partimos do princípio que os serviços essenciais não podem ser atingidos por enchentes. Precisamos estar sempre em pleno funcionamento para atender a população”.

Já os batalhões, por ora, seguem onde estão. Há planos para realocar o 22º BPM, com sede em Lajeado. Parte do imóvel atual ficou submerso na última cheia. Já o 40º BPM está em Teutônia desde a inundação de setembro de 2023. “Nosso combinado com o município é de retornar quando tivermos condições de instalar o batalhão em um prédio inatingível por enchentes”.

Lançamento da pedra fundamental

Está marcada para o dia 5 de dezembro, às 10h, a inauguração

da pedra fundamental para obra da nova Central de Polícia. A cerimônia, simbólica, ocorrerá na rua Fábio Brito de Azambuja, no bairro São Cristóvão, junto ao terreno que sediará a futura edificação, viabilizada numa parceria entre município e Estado.

Segundo Shana, trata-se de um momento importante para simbolizar uma obra muito aguardada pela Polícia. “É um ato simbólico, que precisa ser comemorado”, destaca. A expectativa é de que os trabalhos iniciem no começo de 2025 e o prazo de execução é de dois anos. A construção ficará a cargo da Privilege, vencedora da licitação aberta pelo Estado ainda em 2023.



Polícia funcionará provisoriamente em local que abrigava antes uma universidade. Já a sede própria começa a ser construída em 2025

Intenção do CRPO é se mudar até o começo do ano que vem para novo endereço no bairro Moinhos



SHANA LUFT HARTZ
DELEGADA REGIONAL DE POLÍCIA

É uma questão burocrática. Queria a mudança [para sede alugada] ainda em novembro, mas não podemos dar um prazo."



TST Global é a marca do grupo em solo americano. Lucas Scapini está à frente dos negócios

EMPRESA DE LOGÍSTICA

Grupo Scapini inicia expansão para os EUA

VALE DO TAQUARI

Em um movimento estratégico para fortalecer sua presença internacional, o Grupo Scapini anuncia sua nova empresa de logística nos Estados Unidos. A TST Global inicia operações e busca consolidar a atuação do grupo no competitivo mercado logístico americano.

Com mais de 40 anos de experiência no setor de transportes e logística no Mercosul, o Grupo Scapini agora expande sua expertise para um dos maiores mercados globais. A TST Global traz soluções inovadoras e tecnológicas, além de oferecer serviços customizados para atender às demandas específicas do mercado americano.

“Nossa chegada ao mercado americano representa um passo

significativo para a expansão da nossa empresa. Com essa nova fase, criamos oportunidades de crescimento e desenvolvimento para nossos profissionais, que poderão se adaptar e evoluir em um ambiente multicultural e diversificado,” comenta Lucas Scapini, CEO da TST Global.

Essa expansão reflete o contínuo investimento do grupo em inovação, uma frota moderna e sustentável, sempre priorizando o bem-estar de colaboradores, clientes e a preservação do meio ambiente.

Com a TST Global, o Grupo Scapini reafirma seu papel de destaque no cenário internacional de transporte e logística, com o objetivo de fortalecer parcerias e oferecer soluções que atendam às crescentes demandas do mercado global.

ENSINO BÁSICO

Lajeado cria 126 vagas com ampliação de escolas no São Bento



Novo espaço foi entregue à comunidade em solenidade nessa segunda-feira, 18

Na educação infantil são 51 novos espaços e outros 75 para estudantes no ensino fundamental

Henrique Pedersini
henrique@grupoahora.net.br

LAJEADO

A secretaria de Educação de Lajeado inaugurou nessa segunda-feira, 18, duas obras em escolas no bairro São Bento. As ampliações criaram 126 vagas na rede municipal. Destas 51 para creche e outras 75 voltadas ao ensino fundamental. O município investiu pouco mais de R\$ 2 milhões nas melhorias entregues em março de 2023, porém inaugurados oficialmente neste final de ano.

Na Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Pequeno Aprendiz, foram desenvolvidos mais 281m² de área distribuídos em quatro novas salas de aula, solários e banheiros, além da reforma de outros espaços e aquisição de móveis. Com isso, foram abertas 51 vagas, o que totaliza 186 alunos atendidos na creche do bairro São Bento, com 1.050m² e direção de Márcia Carolina Nitsche.

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) São Bento foram criadas cinco salas de aula, banheiro e almoxarifado. Com o novo espaço, o educandário passou de 397 para 472 estudantes, além de 50 vagas no contraturno escolar. O colégio é dirigido por Ana Paula Krein Müller.

De acordo com a secretária

de educação de Lajeado, Adriana Vetorello, trata-se de uma destinação de recursos fundamental para atender a demanda crescente, em especial na educação, infantil. “É mais conforto, mais vagas e a retomada do contraturno de Pré até 1º ano. É resultado de um diagnóstico permanente que temos na rede”, complementa.

O prefeito, Marcelo Caumo, salienta que os valores aplicados são unicamente do caixa municipal e consideram o crescimento do bairro São Bento. “É um complexo de duas escolas e entre elas o posto de saúde, bem localizados e com olhar permanente do poder público”, resume.

As duas escolas ficam na Rua 1º de Maio, no bairro São Bento e juntas agora atendem 658 alunos.



Desenvolvendo com energia





PRAÇA DA MATRIZ

Aldeia do Noel abre as portas no dia 29

Espaço de visitação é uma das principais atrações do Natal no Coração, que será novamente na Praça da Matriz. Carreata ontem iluminou as ruas da cidade. Programação segue até 23 de dezembro

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Lançada de maneira oficial durante a programação da Expovale + Construmóbil, a programação natalina do município vai abranger atividades culturais diversas, com destaque para mais uma edição da Aldeia do Noel. O espaço será aberto no próximo dia 29, uma sexta-feira, às 19h, e ficará mais uma vez na Praça da Matriz, no Centro.

A visitação ao Bom Velhinho poderá ser feita todos os dias à noite, de acordo com a secretária de Cultura, Esporte e Lazer, Talita Fracalossi. O público, sobretudo as crianças, poderá acessar o espaço para tirar fotos. O local funcionará até o dia 23 de dezembro, último dia da



MATEUS SOUZA

campanha “Natal no Coração 2024”.

Conforme Talita, a ideia de fazer a programação novamente na praça dialoga com os movimentos feitos pelo município,

de reocupar o Centro Histórico, área atingida em cheio pela enchente histórica de maio. Ao todo, serão 25 dias de atividades diárias no local.

“A programação de Natal também tem esse objetivo, de ressignificar um espaço atingido pela enchente, trazendo as famílias para o local. Ano passado já havíamos feito na praça porque o Parque dos Dick havia sido afetado”, cita. Uma das novidades este ano, na abertura, será a projeção mapeada, que será feita na Casa de Cultura.

Ações de destaque

Uma das atrações da programação deste ano será a ação “Seu Amor no Pinheiro do Natal no Coração”, com a adoção de pinheiros de Natal decorados por entidades sem fins lucrativos e empresas privadas.

Em parceria com a CDL Lajeado, a ação tem como objetivo incentivar entidades e empresas a participarem da decoração natalina do município. Os pi-

nheiros natalinos serão expostos para a comunidade no entorno da Praça da Matriz no período de 30 de novembro a 26 de dezembro.

Outro destaque é a ação “Decore uma Rena Natalina do Natal no Coração”, encabeçada por um coletivo de artistas plásticos, orientados pela artista Flávia Pozzobom, e com o apoio da Tintas Nobre. A iniciativa decorará 10 renas natalinas que ficarão expostas na Aldeia do Noel.

Também estão na lista de atrações as carreatas. Ontem, ocorreu a carreata iluminada da Coca Cola, que percorreu as principais ruas do Centro de Lajeado. No dia 2 de dezembro, será a vez da Caravana da Havan.

Lançamento da programação teve a presença do Papai Noel, durante a Expovale + Construmóbil

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO NATAL NO CORAÇÃO

29 DE NOVEMBRO
– Abertura da Aldeia do Noel, na Praça da Matriz

30 DE NOVEMBRO
– Início da ação “Seu Amor no Pinheiro do Natal no Coração”. Pinheiros natalinos serão expostos na Praça da Matriz até 26 de dezembro
– Ação “Decore uma Rena Natalina no Natal no Coração”, realizada por um coletivo de artistas plásticos

2 DE DEZEMBRO
– Caravana de Natal da Havan, pelas ruas de Lajeado

8 DE DEZEMBRO
– 34ª Rústica de Natal de Lajeado, com saída do Parque dos Dick

17 DE DEZEMBRO
– Música a Domicílio, com Rodrigo Salton. Projeto itinerante, em parceria com o Sesc

22 DE DEZEMBRO
– Show com Os Serranos

Rua Mario Cattoi
Em frente ao Sindicato dos bancários de Lajeado

VARGAS

TALITA FRACALLOSSI
SECRETÁRIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER

“A programação de Natal também tem esse objetivo, de ressignificar um espaço atingido pela enchente, trazendo as famílias para o local [Praça da Matriz]”

LUCIANE FERREIRA

Jornalista



Dia D - Descarte

O município de Estrela promove o Dia D – Descarte no sábado, na Praça Menna Barreto, das 8h30 às 11h30. Podem ser descartados resíduos especiais como pilhas, vidros, lâmpadas, eletrônicos e óleo de cozinha. A ação é organizada pela Sala Verde de Estrela e conta com apoio da Cacis Estrela, Faros, Reciclus e Adonai.



Durante a Expovale+Construmóbil foram geradas mais de 11 toneladas resíduos sólidos. Do total, 6,4 toneladas tinham potencial de reciclagem, 2,7 toneladas de resíduos orgânicos foram levados à compostagem, e 1,9 tonelada de rejeito para o aterro sanitário.

ESG

A Expovale + Construmóbil teve importante programação voltada ao ambiente, desenvolvimento e sustentabilidade. Uma delas foi a apresentação do case da Química Inteligência Ambiental. A engenheira química e diretora Paula de Marco falou sobre os pilares sociais, ambientais e de governança do ESG e como os empreendedores podem utilizar a estratégia para fortalecer os negócios.



Jornada

Os desafios para recuperação das matas ciliares do Vale do Taquari foram tema da 14ª Jornada Técnica Ambiental, evento promovido pela Acil, por meio da Unidade Parceiros Voluntários Lajeado, durante a Expovale. Também integrou a jornada a apresentação do case do Núcleo de ESG da Acil. O núcleo tem o objetivo de fomentar o conhecimento e a cultura do ESG em empresas de todos os portes da região do Vale do Taquari.



MAURO FALCÃO

advogado e escritor

ARTIGO

Consciência negra: um futuro de igualdade real

O Dia da Consciência Negra nos convida a refletir sobre um futuro em que os estereótipos sejam apenas memórias de um passado superado. Sonhar com um mundo onde as pessoas circulem pelas ruas sendo vistas pelo que são em essência, e não por julgamentos baseados na cor de sua pele, é mais que uma utopia: é um compromisso ético.

Imaginemos um cenário em que leis contra o racismo não sejam mais necessárias, pois a igualdade terá se tornado natural. Nesse mundo, comunidades ricas ou pobres serão igualmente diversas, refletindo a multiplicidade da humanidade. O sucesso, então, deixará de ser medido por aparências ou privilégios herdados, para enraizar-se em valores como compaixão, esforço e solidariedade.

A adoção de cotas sociais, por exemplo, poderá emergir como um ato espontâneo, movido pelo reconhecimento genuíno do mérito e das necessidades de cada indivíduo, e não pela imposição legal. Instituições educacionais e profissionais agirão não por obrigação, mas por um entendimento profundo de que oferecer oportunidades é também um caminho para construir um mundo mais justo.

Um futuro onde identidades raciais deixem de ser mencionadas em formulários ou registros reforçará o princípio de que somos todos iguais. Sem divisões artificiais, o “preto”, “pardo” ou “branco” não será mais uma categorização necessária, mas parte de uma memória histórica que nos recordará os passos dados rumo à igualdade.

Que o Dia da Consciência Negra se torne, então, apenas um marco histórico. Um lembrete de lutas vencidas e lições aprendidas, mas sem a necessidade de ser celebrado em um contexto de desigualdade. Assim, o futuro será de união, justiça e respeito mútuo, onde a cor da pele será tão relevante quanto a cor dos olhos: apenas um detalhe na riqueza da diversidade humana.



Sonhar com um mundo onde as pessoas circulem pelas ruas sendo vistas pelo que são em essência, e não por julgamentos baseados na cor de sua pele, é mais que uma utopia: é um compromisso ético”

Expovale e Construmóbil atraem 108 mil pessoas, e vendas chegam a R\$ 120 milhões

Evento da retomada, da reconstrução e da superação, a 23ª Feira Industrial, Comercial e de Serviços do Vale do Taquari (Expovale) e a 11ª Feira da Construção Civil, Mobiliário e Decoração (Construmóbil) encerraram no domingo, após nove dias de programação da edição conjunta realizada no Parque do Imigrante. O evento do Vale do Taquari uniu pela segunda vez o potencial das duas feiras e revelou grandes resultados.

Os mais de 400 expositores presentes declararam R\$ 120,5 milhões em vendas e R\$ 288,2 milhões em prospecção. Já o público circulante alcançou 108 mil pessoas, considerando visitantes, cortesias, expositores e prestadores de serviços. Os números foram anunciados em coletiva de imprensa pela comissão organizadora, logo após o fechamento dos pavilhões comerciais.

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Joni Zagonel, agradeceu aos voluntários, equipe de trabalho, prefeitura e patrocinadores. E ao enaltecer a grandeza do evento, o líder expressou o sentimento de contar com maior participação do governo do Estado. “Estamos fazen-

do investimentos em nome de toda a região. Todos que vêm de fora se surpreendem, mostrando o que a força conjunta é capaz de realizar”. O prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, lembrou a decisão acertada de manter o evento. E em relação à infraestrutura do Parque do Imigrante, citou o projeto de modernização e o apoio às melhorias. “São obras robustas e importantes e o município tá disposto a participar e contribuir”.

Ao avaliar os números, a presidente da Expovale, Graciela Black, comemorou os números e a satisfação de ter recebido elogios e comentários que mostram a evolução das feiras a cada edição. “Estamos felizes por mais esse evento e o que ele representou para todos”, disse.

Para o presidente da Construmóbil, Daniel Bergesch, o desempenho comprova o que foi percebido ao longo das feiras. E por ter acompanhado de perto as obras de melhorias do Parque, Bergesch também considerou que “o Centro de Eventos é apenas o primeiro passo, carecendo da sequência para sediar outros eventos e feiras em âmbito estadual. Sabemos que temos potencial”, avaliou o diretor de um dos eventos do Vale do Taquari.

FREDERICO SEHN/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Feiras foram realizadas em conjunto no Parque do Imigrante, em Lajeado

Cristo Protetor de Encantado atinge marca de 300 mil visitantes

AGÊNCIA KONCE/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Inaugurado em 2021, estátua com mais de 43 metros é uma das principais atrações do Vale do Taquari

O Cristo Protetor de Encantado, no Vale do Taquari, alcançou a marca de 300 mil visitantes, desde a abertura para o público em maio de 2021 até o fim de semana. Os dados são da Associação Amigos de Cristo Protetor de Encantado (AACE). A atração, que se tornou um dos principais destinos turísticos do Rio Grande do Sul, já recebeu pessoas de mais de 60 países. Entre os visitantes internacionais, deacam-se turistas de países da América Latina como Uruguai, Argentina, Paraguai, Chile, Peru, Cuba, Guatemala, El Salvador e República Dominicana. Além disso, o monumento atraiu visitantes dos Estados Unidos, Canadá, Europa (Espanha, Portugal, Inglaterra, Escócia, República Tcheca, Hungria, Croácia), Ásia (Índia, Japão),

Oceania (Austrália), entre outros.

Nos três anos de existência, a maioria dos visitantes do Cristo Protetor no Brasil tem origem nos estados do Sul e Sudeste, com predomínio de turistas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais. No entanto, o monumento também recebe um público diversificado, com representantes de todas as unidades federativas.

Entre as cidades gaúchas com maior representação de visitantes para conhecer a estátua estão: Porto Alegre, Canoas, Gravataí, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Lajeado, Santa Cruz do Sul, Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Garibaldi. As regiões Metropolitana, Vale do Taquari e Serra Gaúcha são as que mais atraem

as pessoas ao monumento religioso.

Com 43,5 metros de altura, o Cristo Protetor de Encantado é uma das maiores estátuas de Cristo do mundo. O monumento oferece uma vista panorâmica da região do Vale do Taquari, e tornou-se um símbolo de fé, devoção e gratidão para a comunidade. A inauguração do complexo está marcada para o dia 6 de abril de 2025 e contará com a presença de diversas autoridades municipais, religiosas e do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite. O santuário conta com uma área de 12 mil metros quadrados incluindo bilheteria, sanitários, praça de alimentação, lojas, elevador de acesso ao coração da estátua e uma capela toda envidraçada em meio a mata nativa.

MUNICÍPIOS

Santa Maria trata sobre modelo de licitação do transporte público

A Prefeitura de Santa Maria dá continuidade às discussões sobre a licitação do transporte coletivo por meio de uma audiência pública que ocorre nesta segunda-feira (18), às 20h, no Plenário da Câmara de Vereadores. Os objetivos da iniciativa, previstos em lei, são compartilhar com

a comunidade a elaboração do projeto e buscar colaborações dos usuários do sistema através de propostas, críticas e sugestões sobre o transporte coletivo.

Na oportunidade, será abordado o modelo futuro da licitação. Também será abordada a construção do modelo futuro do transporte coletivo. Após, a

população, mediante inscrição, poderá se manifestar, fazer sugestões e tirar dúvidas. Os apontamentos serão avaliados e poderão integrar a licitação.

A consulta pública se realiza através de meios digitais conforme as instruções do Regulamento, a fim de “obter contribuições, sugestões, propostas, críticas e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados, a respeito da licitação do Sistema de Transporte Público de Passageiros urbano e distrital de Santa Maria. Essas contribuições dos usuários serão avaliadas e integrarão a licitação do transporte público, sendo uma das partes para a finalização do processo. A consulta terá duração de 20 dias, ficando aberta até as 9h desta quarta-feira (20).

ARIÉLI ZIEGLER/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Audiência pública sobre o tema foi realizada na Câmara de Vereadores

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Dia da Consciência Negra em 20 de novembro de 2024, a edição do dia 20 será conjunta com a do dia 19 de novembro, com o fechamento comercial às 17h do dia 18 de novembro. A edição do dia 21 de novembro de 2024 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 19 de novembro.

JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Responsável pelos editais de licitação: Kamila Rosa

Telefone: (51) 3213-1395

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros